



## SEARA DA CIÊNCIA CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Bassalo



### Os primeiros professores de Física do Pará.

Parece haver sido no *Curso de Filosofia do Colégio Pará*, ministrado por volta de 1658, na Igreja de Santo Alexandre, no Largo da Sé, o início do ensino da disciplina Física, em Belém do Pará, cidade no norte do Brasil, fundada em 12 de janeiro de 1616, pelo Capitão-mor português Francisco Caldeira de Castelo Branco [1566-c.1620(?)]. Essa disciplina, juntamente com as disciplinas Elementos de Geometria, Filosofia Racional, Latim, Retórica e Teologia constituíam o currículo daquele Curso (cujo arquivo encontra-se no Vaticano, daí não haver nenhuma informação disponível, aqui em Belém, sobre o mesmo), segundo nos conta o padre e historiador português Serafim Soares Leite (1880-1969) em sua **História da Companhia de Jesus no Brasil, Volume IV** (Imprensa Nacional, 1943). Somente muito mais tarde, em 1890, o médico Antônio Marçal retomaria o ensino de Física em Belém do Pará, ministrando aulas práticas dessa disciplina, que fazia parte do Gabinete de Physica, Chimica e Sciencias Naturaes, da então *Escola Normal do Pará* (hoje, *Instituto de Educação do Pará*), fundada em 13 de abril de 1871. Por sua vez, em 1893, o médico Joaquim Tavares Vianna ministrou as aulas práticas de Física para o Gabinete de Physica, Chimica e História Natural do então *Lyceu Paraense* (hoje, *Colégio Estadual "Paes de Carvalho"*), fundado em 28 de junho de 1841

Em nível superior, o ensino da Física iniciou-se em 1904, com a instalação da *Escola de Farmácia* (EF), que havia sido criada em 1903. Nessa Escola, a Física era ensinada na disciplina Física Aplicada à Farmácia, por intermédio do farmacêutico e bacharel em Direito Antônio Augusto de Carvalho Brasil. Porém, dificuldades na manutenção da EF levaram a sua extinção em 1935. Contudo, graças à *Associação Farmacêutica do Pará*, a EF ressurgiu em 1941, desta vez com a disciplina Física Aplicada à Farmácia sendo ministrada pela farmacêutica Philomena Cordovil Pinto. Na *Faculdade de Medicina*, fundada em 1919, o médico Mário Midosi Chermont tornou-se o primeiro professor da disciplina Física Médica. Ainda em 1919, a *Escola de Agronomia do Pará*, criada pelo *Centro Propagador de Ciências* e instalada em 1918, passou a se chamar de *Escola de Agronomia e Veterinária do Pará* (EAVP) e, nela, os professores Daniel Queiroz e Antônio Brasil foram os primeiros a ministrarem aulas de Física Agrícola. Como acontecera com a EF, a EAVP foi extinta em 1943 e recriada logo depois, em 1945, agora com o nome de *Escola de Agronomia da Amazônia*. Nesta, a Física Agrícola passou a ser ministrada, a partir de 1951, pelo engenheiro civil Antônio Gomes Moreira Junior. Em 1920, com a criação da *Escola de Chimica Industrial do Pará*, os primeiros professores de Física foram Antônio Marçal e o farmacêutico e dentista João Renato Franco. Com a criação da *Escola de Engenharia do Pará*, em 1931, a Primeira e a Segunda Cadeira de Física, passaram a ser lecionadas pelos engenheiros Manoel Leônidas Albuquerque e Pedro Fabbri, e pelo químico industrial Raymundo Felipe de Souza, a partir de 1932.

Em 1947, o *Centro Propagador de Ciências* criou a *Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém* (FFCLB) e, entre os diversos cursos propostos por ela, encontravam-se o de *Matemática* e o de *Física*, que tinham, em seus currículos as seguintes Cadeiras de Física: Física Geral e Experimental; Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física-Matemática; Física Teórica e Superior; e Física Nuclear. Embora criada em 1947, a FFCLB só foi autorizada a funcionar em 1954, inicialmente para o Curso de Matemática, uma vez que a falta de professores especializados e a insuficiência de laboratórios, não permitiram o funcionamento do Curso de Física. Para o Curso de Matemática, seu currículo exigia apenas as Cadeiras de Física Geral e Experimental e de Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física-Matemática. Logo em 1955, o professor Antônio Brasil assumiu a Cadeira de Física Geral e Experimental, e o matemático e engenheiro civil Ruy da Silveira Britto assumiu a Cadeira de Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física-Matemática.

As razões expostas acima a respeito do não funcionamento do Curso de Física, aliado ao fato de que, os formados em Matemática por aquela Faculdade, tinham direito de lecionar as disciplinas Física e

Matemática, fizeram com que o primeiro Vestibular para o *Curso de Licenciatura em Física* fosse realizado apenas em 1965, sendo esse Curso de responsabilidade do então *Núcleo de Física e Matemática* (NFM), criado em 1961, e que fazia parte de uma das 15 novas unidades da então *Universidade do Pará*, que fora instalada em 3 de julho de 1957. É oportuno registrar que os primeiros Licenciados em Física no Pará foram Ana Emília Coelho de Souza Bastos (hoje, Pinho), Carmelina Nobuko Kobayashi e José Maria Costa de Souza, formados em 1968. Registre-se, também, que o matemático e engenheiro civil Manoel Leite Carneiro assumiu a Cadeira de Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física-Matemática, em 1960 (em virtude da ida do professor Ruy Britto para realizar pós-graduação no *Instituto de Matemática Pura e Aplicada*, no Rio de Janeiro), e eu próprio lecionei a disciplina Física-Matemática, quando entrei para o NFM, em agosto de 1962 (em substituição ao engenheiro agrônomo José Maria Hesketh Conduru), para o *Curso de Matemática*.

É ainda oportuno registrar que os primeiros professores paraenses a realizar cursos de pós-graduação foram: o engenheiro civil Djalma Montenegro Duarte, em 1947, nos Estados Unidos; o matemático Fernando Medeiros Vieira e o engenheiro civil Curt Rebello Sequeira, no *Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas*, no Rio de Janeiro, em 1961-1962 e 1962, respectivamente, sob a orientação do físico brasileiro Horácio Macêdo. O primeiro paraense a obter o título de Mestre em Física foi o físico Antônio Gomes de Oliveira, na *Pontifícia Universidade Católica*, no Rio de Janeiro, em 1970, sob a orientação do físico brasileiro Sérgio Machado Rezende. E eu fui o primeiro paraense a obter o título de Doutor em Física, na Universidade de São Paulo, em 1975, sob a orientação do físico brasileiro Mauro Sérgio Dorsa Cattani.



**ANTERIOR**

**SEGUINTE**